

# Cidades.

**Famílias podem ficar sem casa**

Futuros moradores de um condomínio do Minha Casa, Minha Vida, em Vila Velha, dizem que a falta de uma rua impede a liberação dos imóveis. *Página 12*

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades



MARCOS FERNANDEZ

## HOMICÍDIOS

# PRIMEIRO SEMESTRE MAIS VIOLENTO NO ESTADO

Cresceu o número de mortes violentas em relação a 2013

CARLA SÁ  
carla.sa@redgazeta.com.br

A quantidade de homicídios no Espírito Santo, no primeiro semestre deste ano, aumentou em relação ao mesmo período de 2013. Foram 870 mortes de janeiro a junho em 2014, 47 a mais do que no ano passado. O número também é maior do que 2012, com 13 registros a mais neste ano.

Desde 2009, quando o Estado registrou seu mais alto índice de homicídios, um total de 2.034 mortes, os assassinatos registrados pela Polícia Militar vem em uma gradativa queda anual, chegando a fechar em 1.564 no último ano.

O crescimento parcial em 2014 foi causado por uma alta ocorrência principalmente nos meses de janeiro e abril. “Foram dois períodos complicados, com atuação de traficantes na Grande Vitória”, explica o secretário de segurança pública do Estado, André Garcia. Nesse pe-

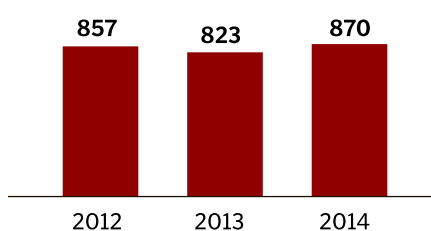
“Janeiro e março foram dois meses complicados por conta da atuação de grupos de traficantes”

“Começamos o ano com um aumento de 16%, agora essa diferença é de 2%”

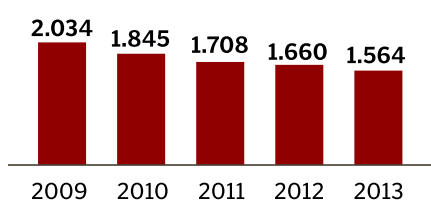
ANDRÉ GARCIA  
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA

### ASSASSINATOS NO ESPÍRITO SANTO

Homicídios no primeiro semestre

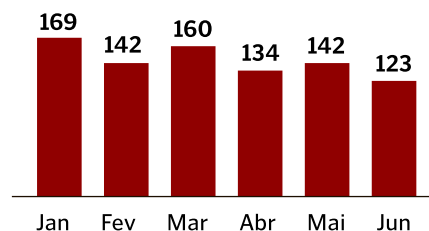


Total de homicídios nos últimos anos

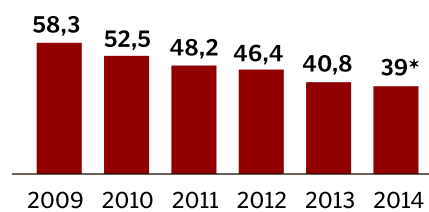


Fonte: Sesp

Homicídios em 2014



Taxa de homicídios (por 100 mil habitantes)



\* Projeção para 2014

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

ríodo, a Serra foi o município campeão de casos, com Vila Velha vindo em segundo lugar.

Entretanto, a expectativa é de que nos próximos meses o Espírito Santo retome o ritmo de queda nos registros de homicídios.

“Prendemos várias pessoas desses grupos e eles não representam mais uma ameaça. Mas o mês de junho foi o melhor do ano nesse sentido, e o de julho já aponta como o melhor do ano, com menos casos”, diz o secretário.

Na primeira quinzena deste mês foram 33 assassinatos, contra 58 no ano passado e 69 em 2012, na mesma época. “Começamos o ano com um aumento de 16% em relação a 2013, mas agora essa diferença é de apenas 2%”,

pontuou o secretário.

Para retomar a contenção dos homicídios, o Estado continuará com as estratégias que vem sendo adotadas. O secretário conta que uma operação com mandado de busca e apreensão é feita no Norte e outra no Sul do Espírito Santo a cada 15 dias.

Já na Região Metropolitana essas operações acontecem semanalmente. “Fazemos em todos os municípios e eu, pessoalmente, acompanho a atuação da Polícia. É o maior número de operações que já tivemos”.

Além disso, a expectativa de dar continuidade à diminuição dos homicídios é acompanhada pelo indicadores de apreensão de armas, destacados por Garcia. “Temos uma parcial, no ano passado foram 4.779 no total e já nesse primeiro semestre apreendemos 2.573. Vamos chegar a cinco mil até o final de 2014”, diz.